

Arnaut exige portagens na A25 e A24! Votaram nele?

08-Jul-2010

Blogosfera

Texto do Viseu Esquerda

Ontem ouvi estupefacto um deputado do PSD eleito por Viseu (Arnaut de seu nome, alguém já o viu por aí???) defender a introdução de portagens em TODAS as SCUT. TODAS! No debate da SIC Notícias que o opõe a Luís Fazenda, o único argumento do homem era o de que ou pagavam todos ou não pagava ninguém, tentando colocar sempre o ênfase no artificialismo bacoco da guerra norte-sul que tentou vender, acolitando Rio. Perdeu. A imbecilidade demagoga do seu discurso crescia a cada minuto, mas o homem teve o pudor de nunca ter referido o distrito pelo qual foi eleito, poupando pelo menos o embaraço e a vergonha às 80.000 pessoas que votaram nele!

Ao argumento do bloquista que afirmava o facto da generalidade das auto-estradas em Lisboa serem pagas, tal como as pontes sobre o Tejo, respondeu mudando a bitola para o raciocínio de que não deveriam ser só Lisboa e Porto a pagar. Queria ir para a guerra dar, mas levou.

Quando alertado para a falta de alternativas a muitas das SCUT apontou a necessidade de estudos, “os deputados não são técnicos”. No seu caso, nem sei se deputado até não será um título demasiado.

Ao ser confrontado com o exemplo do estudo sobre a óbvia inviabilidade da N125 (Algarve) enquanto alternativa à Via do Infante arrepiou caminho e afirmou “pronto, então essa não deveria ser portajada”. Pronto, já chega que eu também não encontrei o link para o jornal das 9 de ontem e não quero fazer das minhas, palavras do Sr.

E a alternativa à A25 Sr. Deputado? E à A24 Sr. Deputado? O Sr. só precisa de um estudo porque só poisa por cá de 4 em 4 anos para que os carneiros do costume lhe façam o favor de colocar o papelinho com um X na setinha seguido de depósito na respectiva urna. Um X que até deveria ser rabiscado logo na constituição das listas e sob a foto do Sr. deputado que a este distrito não acrescenta nada, e o melhor que se propõe acrescentar são euros no cofre do estado à custa da interioridade das gentes que o elegeram e das falsas promessas dos eleitos!

Como eu o compreendo. Afinal não custa nada pagar 20 ou 30 euros para vir à terrinha de 4 em 4 anos (Ok, se houver eleições antecipadas são menos); não custa nada quando se tem imunidades e borlas à pala de ser deputado de um distrito que vossa excelência não respeita; não custa tanto quando se tem um ordenado líquido que pode chegar a ser 10 vezes maior que o salário mínimo nacional; e não custa muito quando se é conhecido pela defesa dos transportes alternativos, como o pára-quedas que vossemecê veste sempre que há legislativas para até cá se deslocar.

Mas nem tudo são más notícias. O Sr. Deputado vai candidatar-se à presidência da Mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa. Espero que ganhe e abdique do seu lugar no parlamento a favor de alguém que se interesse pelos seus eleitores e dignifique o lugar que ocupa na República. Até porque aí, a guerra norte-sul que quis vender ontem, terá decerto muitos e bons compradores.

Isto só me faz lembrar um antigo cartaz anarquista que rezava assim:

Votaram nele?

Agora F*d**-se!

Quando numa democracia uma esferográfica, uma t-shirt ou um boné valem vezes de mais um voto, pouco ou nada sobra para dizer que não isto.